

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Lagoa
Circulo: Açores
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Estamos num país europeu cujo desenvolvimento não acompanha o crescimento da restante União Europeia, um país pertencente à OCDE, situado na Europa Ocidental, e que tem pouco mais do que dez milhões de habitantes.

Portugal é um país considerado desenvolvido, mas que, em muitos aspectos, não se apresenta como tal, sendo a alimentação e a saúde dois destes exemplos. Países como a Dinamarca e Holanda encontram-se no topo do ranking europeu de sistemas de saúde, porque já há algum tempo demonstram ter a preocupação de investir no bem-estar das suas populações; enquanto isso, no nosso país, a discussão destes assuntos só agora é que está a ganhar a devida importância. O atraso do investimento nesta área reflecte-se na realidade actual: 30% das crianças com idade compreendida entre os sete e os onze anos tem excesso de peso, sendo Portugal o segundo país da Europa com maior número de crianças obesas.

A verdade é que a obesidade é um problema a uma escala global. A Organização Mundial de Saúde estima que, em 2010, 150 milhões de adultos e 15 milhões de crianças vão ter excesso de peso, daí a obesidade já ser considerada a epidemia do século XXI. Para além do excesso de peso afectar o aspecto do indivíduo, afecta também as diversas acções que necessita de executar no seu dia-a-dia; psicologicamente, a auto-estima dos mais jovens também é afectada, devido a frequentes discriminações. A obesidade é um problema de graves proporções, pois causa à pessoa enormes problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, diabetes, colesterol, alterações hormonais, doenças osteo-articulares, entre outras, que, por vezes, são controláveis, mas noutros casos chegam a ser mortais.

Outro dos aspectos que influencia, na maior parte das vezes, uma boa alimentação e consequentemente um estilo de vida saudável é a educação e os conhecimentos que se possui, e o facto de 10% dos portugueses serem analfabetos e apenas um terço da restante população ter concluído o 1º ciclo dificulta o melhoramento da alimentação no nosso país. Para o melhoramento da alimentação e saúde em Portugal é necessário tomar algumas medidas que visem uma população mais instruída para a importância de uma boa

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

alimentação, para que possamos ser um país mais saudável. Para isso, temos de aliar os clínicos de saúde à escola, fazendo com que médicos e enfermeiros contribuam para a melhoria dos cuidados de saúde prestados às pessoas em idade escolar. Neste sentido, é importante também que os nutricionistas sejam uma presença assídua nas escolas, contribuindo para a elaboração das ementas da cantina e supervisionando os produtos vendidos nos bares e nas máquinas de distribuição de alimentos enlatados e outros.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Combater a obesidade infanto-juvenil através da promoção de campanhas de sensibilização nos vários meios de comunicação social, bem como a realização de conferências e debates nas escolas (desde o pré-escolar ao ensino secundário), para alertar os alunos para a importância de terem uma alimentação saudável; nestas sessões escolares deve-se incentivar a prática de desporto e alertar as autoridades competentes para a mais-valia que seria a criação (por parte das entidades públicas) de espaços adaptados à prática desportiva na comunidade, de forma a diminuir a sedentarização, que está na base de muitos dos casos de obesidade nos mais jovens.

2. Tornar obrigatório que as ementas das cantinas dos estabelecimentos de ensino sejam elaboradas por especialistas em nutrição e assegurar que as empresas que fornecem as refeições tenham nutricionistas que supervisionem a sua preparação e correcta dosagem; neste sentido, a venda de alimentos em bares e em máquinas automáticas deve ser também alvo de um rigoroso processo de inspecção por parte de um nutricionista, de modo a evitar os produtos mais nocivos para as crianças e jovens das nossas escolas e a assegurar que os produtos vendidos estão de acordo com as necessidades alimentares e energéticas dos estudantes, conforme a sua faixa etária e o seu desenvolvimento físico.

3.3. Melhoria dos contratos feitos aos médicos que pretendem exercer a sua

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

especialidade num hospital público, evitando que estes recorram aos sistemas de saúde privados para que aumente o número de especialistas nos sistemas de saúde público e, conseqüentemente, o número de médicos de família, melhorando a qualidade dos serviços e diminuindo os tempos de espera. Conseguido isto, é necessário que se estabeleçam protocolos entre a escola e os hospitais ou centros de saúde para que médicos de família, pediatras e outros profissionais ligados à infância e adolescência possam ir, com regularidade, às escolas realizar consultas e prestar outros cuidados e, também, no âmbito da promoção da saúde nos mais jovens.